*Artigo

TOLERÂNCIA, CONIVÊNCIA E OMISSÃO

Algumas generalizações estão bem próximas da realidade!

É o caso, por exemplo, dos que consideram seus "direitos" e conveniências superiores aos de outros.

Alguém, aí, já teve a experiência de responder: "Sim!" àquela pessoa toda simpática e sorridente que pergunta: "Incomoda se eu fumar?"? Em caso positivo, não houve uma imediata alteração de humor do dito cujo?

O mesmo vale para quase todos os que se aproximam alegres e simpáticos para, "quebrado o gelo", pedirem que você compre, compactue, experimente, tolere ou "dê um jeitinho".

Se houver afinidade de interesses, será "juntar a fome com a vontade de comer", para o bem ou para o mal. Senão...

Maniqueísmo? Bem, experimente dizer: "Não!", mesmo com educação e dialética!

Com raríssimas exceções você será taxado de intolerante, egoísta, preconceituoso, pecador ou sei lá mais o quê, quando, em verdade, é o outro que tenta alcançar maliciosa ou viciosamente um interesse: você é apenas um meio ou potencial cúmplice!

De outra parte, há pessoas que fazem qualquer coisa para serem aceitas ou justificadas; naus à deriva que aceitam qualquer "piloto" que lhes trave um rumo e lhes afague o ego, em troca de cumplicidade ou conivência.

Juntas, cobrarão tolerância dos outros, mas serão incapazes de controlar seus instintos e vontades, priorizando-os até de forma acintosa e provocadora, buscando impor seus conceitos e vontades. Alguns pagam para realizar suas vontades! E sempre há quem aceite o preço.

Foi assim que nosso país chegou ao lastimável estágio atual! E o país é apenas um reflexo de uma parte infelizmente significativa da sociedade, que quer direitos sem deveres, e vantagens sem merecimento ou contrapartidas, cada vez mais hedonista, egoísta ou oportunista.

Não se trata de uma opinião puritana, mas de uma percepção pessoal da atualidade, mas que também é histórica. Afinal, sempre houve alguém disposto a pagar por facilidades ou desejos, e não poucos tirando proveito ou aceitando, silentes, tolerantes, coniventes ou omissos, seus desmandos, irreverências ou excentricidades.

A alienação e a hipocrisia permeiam mentores e seguidores, que ignoram quão ambíguos e incoerentes se tornam - se já não o eram – na invocação de seus "direitos".

Sentir-se-ão incomodados – até vítimas! - por incomodarem; só aceitarão as regras com as quais concordarem; tentarão aliciar novos adeptos, para tornar o irregular em uso e costume; dirão como as regras deverão se adaptar às suas vontades, para também descumpri-las ou novamente alterá-las. Tudo para "serem felizes" em seus projetos de vida! E qualquer um que questione suas atitudes será, no mínimo, inconveniente: um chato!

Quem se posiciona contra "pancadões", algazarras, irregularidades e corrupção é chato?

Se for, antes ser chato do que tolerante, conivente ou omisso!

Está na hora dos que conhecem seus direitos e deveres – e os praticam – abolirem a nefasta expressão: "Os incomodados que se mudem!" para "Os que incomodam que mudem!", mesmo que seja apenas de atitude.

Isso vale para o país, para cada grupo social e para cada indivíduo!

Senão, continuaremos a ser vítimas conscientes de outra generalização nefasta: "Quem cala consente!", e a coisa ficará cada vez mais ruça, como dizia Renato Russo: "Olha a nossa vida como está!". No entanto, eu também "sei que um dia a gente aprende" que o respeito não é para ser exigido, mas merecido! E não existe respeito sem reciprocidade.

Adilson Luiz Gonçalves
Escritor, Engenheiro e Professor Universitário (UNISANTA)
Membro da Academia Santista de Letras

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone: (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mario Reali
mario@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarin Neto
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@hotmail.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Cones 'gigantes'

Dois cones gigantes, feitos de material inflável, foram instalados às margens da BR-163, na região norte do estado, para alertar motoristas e pedestres sobre as obras de pavimentação na pista. Com nove metros de altura, os cones têm o objetivo sinalizar sobre a presença de operários trabalhando na rodovia nos quilômetros que se seguem. A iniciativa visa evitar a ocorrência de acidentes ou incidentes em locais que passam por intervenções ou em final de fila.

De acordo com a empresa responsável pelas obras e manutenção da rodovia, Rota do Oeste, os cones foram instalados na última sexta-feira e deverão permanecer durante todo o período de obras nos trechos em que os trabalhos são maiores e demandam intervenção na pista. O gerente de tráfego da Rota do Oeste, Fernando Milléo, explica que todas as medidas de segurança adotadas visam eliminar, ou pelo menos mitigar, os riscos de acidentes, tanto com quem se desloca, quanto com os trabalhadores que atuam ao longo da rodovia.

Déficit bilionário

O governador eleito em Mato Grosso, Pedro Taques, anunciou nesta segunda que o déficit orçamentário do estado é de R$ 1,7 bilhão, entre dívidas com o pagamento de pessoal e custeio. A informação consta do relatório apresentado pela equipe de transição do novo governador sobre um diagnóstico das secretarias do estado na atual gestão.

Números I

"O ano de 2015 não será um bom ano economicamente para Mato Grosso", adverte Taques. O montante é o que vai faltar para a despesa do próximo ano e, diante disso, o governo eleito frisa que para reajustar o orçamento será necessário cortas gastos, combater a corrupção e investir nas áreas prioritárias, como saúde, educação, segurança.

Números II

O novo secretário de Planejamento, Marco Aurélio Marrafon, declarou que a dívida da atual gestão só neste ano chega a 300 milhões e que para 2015 vão faltar quase 2 bilhões para o pagamento das despesas. "Faltam R$ 400 milhões para custeio da dívida e faltam R$ 600 milhões para investimentos na secretaria", pontuou.

Contrato de gestão

Para tentar tirar os setores de crise, os secretários deverão assinar um contrato de gestão de 100 dias para cumprir metas. Segundo a assessoria de imprensa da equipe, foram analisados dados referentes à gestão da segurança pública, da saúde, da educação, das finanças e de todos os demais setores da administração estadual.

*Bastidores da Política

Samae

Na semana passada, o jornal Diário da Serra, abordou com exclusividade os problemas que o Samae vem sofrendo em Tangará da Serra. O orçamento da autarquia está muito aquém para o que a demanda necessita. O próprio Diretor do Samae foi quem garantiu ao jornal o déficit elevado e a necessidade do aumento da tarifa para que a população não seja prejudicada.

Vontade

O vice-prefeito José Pereira Filho do PT, encaminhou a Câmara Municipal e tornou público, a vontade de que o projeto do referido aumento fosse analisado ainda este ano. O assunto foi tema de discussão em redes sociais no final de semana, onde diversos empresários manifestaram apoio a questão.

Reunião

Pelo que sabemos, o prefeito Fábio vem tentando dialogar com os vereadores para que mais uma vez pudesse exemplificar o motivo do aumento, para que o Samae expanda os seus recursos e garanta a segurança na prestação dos seus serviços para a população. No entanto, a reunião não foi marcada pelo presidente Weliton Duarte do PT, o Coquinho.

Falta de Comprometimento

Mais curioso ainda, é a falta de preocupação e de comprometimento com a população, visto na imagem do então presidente. Coquinho chegou afirmar, que o Município deveria usar a sobra dos recursos em caixa e resolver os problemas. O pobre vereador desconhece que o Samae sendo uma autarquia não pode utilizar de recursos vinculados.

Analfabeto Funcional

É nessas horas que a população deveria questionar o teor de conhecimento de cada agente político, além do grau de escolaridade e o nível de entendimento das leis mais básicas que regem toda a questão pública. Não podemos admitir que nossos representantes possam ser analfabetos funcionais.

Bomba

O que realmente parece, é que alguns representantes do Legislativo, querem mesmo é que a bomba estoure nas mãos do Executivo, uma vez que o projeto não aprovado em 2014, veda o aumento para 2015. Esquecem eles, que a população será mais uma vez prejudicada em tudo isso. Pregar socialismo embarcados em carrões e morando em ótimas residências é muito fácil, difícil é praticar na sua essência.

Taques I

Embora tenha em mãos um diagnóstico que aponta um déficit orçamentário de R$ 1,7 bilhão no Governo e uma série de problemas graves em diversas áreas do Estado, o governador eleito Pedro Taques (PDT) afirmou que Mato Grosso não está "quebrado". "Do ponto de vista fiscal, Mato Grosso está quebrado? Não, não está, mas a situação é realmente preocupante".

Taques II

Além do déficit orçamentário, o diagnóstico constatou também um passivo de R$ 3 bilhões na folha de pagamento dos servidores públicos estaduais. O governador eleito reiterou a necessidade de que sejam realizadas auditorias em contratos do Estado, corte em cargos comissionados e redução de custos da máquina pública.

Oposição quer convocar Venina para depor em nova CPI

Ilustração: Reinaldo Netto

Líderes do PSDB, DEM e PPS, partidos da oposição na Câmara dos Deputados, afirmaram nesta segunda-feira (22) que vão defender que a ex-gerente da Petrobras Venina Velosa da Fonseca seja uma das primeiras testemunhas a depor na nova CPI a ser instalada no ano que vem para investigar o esquema de corrupção na estatal. Em entrevista exclusiva à repórter Glória Maria exibida na noite desde domingo (21) no Fantástico, Venina contou que informou pessoalmente à presidente da empresa, Graça Foster, sobre irregularidades em contratos de diversos setores da companhia. "Venina vai ser testemunha-chave. Sem dúvida que iremos querer ouvi-la", disse o líder do DEM, deputado Mendonça Filho (PE). A oposição trabalha na coleta de assinaturas para instalar uma nova comissão mista em 2015 para aprofundar as investigações sobre a estatal.

O Congresso entra em recesso a partir desta segunda e só retomará os trabalhos em fevereiro.